



MEMES, ARTE E POLÍTICA: o PRP e a comunicação política (Mossoró-RN)

MARINHO, Edilene Félix da Silva¹
ALMEIDA, Michelly Kelly Freire²
RODRIGUES, Mariana da Silva³
SOARES, Ilcileide Lima de Medeiros⁴
VIEIRA, Kyara Maria de Almeida⁵

RESUMO: O presente texto resulta das experiências na regência vivenciada a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP/ CAPES), que aconteceu na Escola Estadual de Tempo Integral Prof.^a Aida Ramalho Cortez Pereira, quando foi desenvolvido o subprojeto com o tema “Memes, Arte e Política”, considerando que os Memes têm se estabelecido como uma forma de expressão cultural amplamente difundida, que transcende o entretenimento para se tornar uma plataforma significativa para abordar questões sociais e políticas. A junção entre memes, arte e política é um fenômeno intrigante que merece análise mais aprofundada. Ao estudar essa ligação, adotamos uma abordagem multidisciplinar, com o propósito de desenvolver nas juventudes sua percepção enquanto protagonistas da sociedade e especificamente como exercer a cidadania digital. As atividades realizadas foram apresentação geral do projeto, atividades que tinham como objetivo apropriação do gênero textual Meme, produção, gravação e apresentação para a turma. Analisamos uma ampla variedade de memes em contextos políticos para compreender sua influência na disseminação de ideias e na formação de opinião pública. Observamos que os memes não são apenas ferramentas de entretenimento, mas também meios poderosos de comunicação política. Eles têm o poder de simplificar conceitos complexos, criticar figuras públicas e mobilizar comunidades em torno de causas sociais e políticas.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; meme; Residência Pedagógica; linguagens; política.

Na sociedade contemporânea, os memes não são apenas fontes de diversão, posto que também desempenham um papel crucial na maneira como compartilhamos ideias e moldamos nossas opiniões. Ao se fundir com a arte, a política e a cultura

¹ Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista Programa Residência Pedagógica, UFERSA, *Campus* Mossoró-RN, edilenemarinho@alunos.ufersa.edu.br.

² Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista Programa Residência Pedagógica, UFERSA, *Campus* Mossoró-RN, mariana_rodrigues09@outlook.

³ Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista Programa Residência Pedagógica, UFERSA, *Campus* Mossoró-RN, michelly.kelly.125@live.com.

⁴ Graduada em Geografia pela Universidade do Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é preceptor - Programa de Residência Pedagógica da Universidade Rural do Semi-Árido (UFERSA), Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC/UFERSA). Professora de Geografia da Escola Estadual de Tempo Integral Prof.^a Aida Ramalho Cortez Pereira (Mossoró-RN), ilcileide@gmail.com.

⁵ Doutora em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco. Professora no Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC). Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica (RESPED/LEDOC/UFERSA), kyara.almeida@ufersa.edu.br.

digital, os memes se transformam em uma linguagem universal que atravessa fronteiras e ecoa nos debates sociais e políticos. Este texto busca discutir a influência dos memes como ferramentas de comunicação política, explorando sua capacidade de unir pessoas, desafiar narrativas dominantes.

Essa união entre memes, arte e política captura a complexidade vibrante da vida contemporânea, onde a cultura digital desempenha um papel vital na formação de nossa identidade e na expressão de nossas convicções políticas. Ao analisar essa interseção, nosso Projeto “Ensino de Ciências Humanas e Mídias”, e aqui, mais especificamente nosso subprojeto “Memes, Arte e Política”, não se limitou a examinar a criação e a disseminação de memes, mas também buscou compreender, junto as (aos) estudantes das turmas da 2º séries A e B do ensino médio, como eles (as) refletem e influenciam os contextos sociais e políticos em que surgem. Ao examinar os memes como expressões culturais, podemos capturar as especificidades da comunicação política moderna e seu impacto na esfera pública.

Assim, nosso objetivo é apresentar o percurso metodológico de desenvolvimento do subprojeto supracitado, em seguida, faremos a apresentação das atividades que desenvolvemos sobre os memes como formas de expressão cultural e instrumentos políticos, reconhecendo sua capacidade de moldar a opinião pública, desafiar narrativas estabelecidas e estimular o engajamento entre as pessoas. Ao entender mais profundamente a relação entre memes, arte e política, esperamos mostrar as dinâmicas sociais e culturais que permeiam o cenário digital contemporâneo, e as implicações dessas dinâmicas para a democracia e a participação de cidadãs (aos).

A metodologia do desenvolvimento do subprojeto envolveu pesquisa bibliográfica, esta que deu suporte para a definição do tema do subprojeto a ser desenvolvido na escola: Memes, Arte e Política, a partir do tema integrador Mídia Educação, estando em consonância com o projeto de título “Ensino de Ciências Humanas e Mídias”. Tais ações foram vinculadas ao Programa Residência Pedagógica, da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Tivemos como base o livro didático “Projetos Integradores” utilizado na Escola Estadual de Tempo Integral Prof.^a Aida Ramalho Cortez Pereira, em Mossoró-RN.

A partir das orientações da professora preceptora acerca do projeto, organizamos as etapas do trabalho. Em seguida foram elaborados os planos de aulas para o desenvolvimento com as turmas da 2ª série A e B do ensino médio, seguindo para a execução das atividades e avaliações de cada etapa do projeto.

As etapas do trabalho contemplavam inicialmente a apresentação geral do projeto, a origem do termo “meme”, discussão do uso dos memes como cartazes políticos da contemporaneidade e elaboração dos cartazes políticos com memes, *fake news*, direitos humanos e o direito à educação.

Para a culminância do projeto foi realizada a comunicação do trabalho final através de uma exposição com os memes construídos por estudantes, em uma sala temática, para visitação de toda a comunidade escolar. Todo processo de trabalho foi executado em pares com as residentes, que compunham o grupo juntamente com a professora preceptora.

Enquanto discussão sobre as experiências vivenciadas dentro do Programa Residência Pedagógica com a preceptora e com as turmas, iremos apresentar e analisar as atividades que foram desenvolvidas e os resultados que foram obtidos pelas atividades que foram propostas.

O ambiente escolar é um espaço dinâmico que oferece inúmeras oportunidades para o aprendizado e crescimento de estudantes. Nas turmas da 2ª série A e B, essa experiência não foi diferente. Durante o período letivo, os estudantes demonstraram uma notável disposição para participar ativamente das aulas do subprojeto, buscando constantemente maneiras de tornar o aprendizado mais relevante e interessante. Essa atitude proativa não só enriqueceu as discussões em sala de aula, mas também criou um ambiente colaborativo onde o compartilhamento de experiências e ideias era valorizado, sempre atualizados com memes que estavam viralizando durante aquela semana, mostrando e falando de exemplos de seu cotidiano. Naedzold e Costa (2021, p. 2), explicam que:

Na contemporaneidade, o apelo das e às novas mídias é fazer com que os discursos circulem e sejam vistos, em uma produção de sentidos que ganham evidência pela amplitude de sua disseminação. As redes sociais proporcionam, incessantemente, informações sobre diferentes sujeitos, variados assuntos e muitas notícias, verdadeiras e falsas, provocando questionamentos sobre a responsabilidade.

Uma forma de engajamento para a aprendizagem em função das estratégias didáticas apresentadas pelas residentes, foi a criação coletiva de memes fazendo relação com o conteúdo e apresentando em sala de aula, promovendo debates e valorizando situações dinâmicas, interativas e colaborativas no processo ensino e aprendizagem.

As turmas avançaram, especialmente, em um eixo estruturante e contemporâneo denominado “Processos Criativos”, presente no Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, assim como também em pensamentos críticos a respeito de temas e ferramentas atuais de relevância social, tornando-se conhecedoras da força positiva que há nas redes sociais, lhes permitindo cada vez mais direito de voz, e ciência sobre seus direitos à medida que estudantes aprenderam a usar as tecnologias não só para entretenimento, mas também como ferramenta para o aprendizado e criatividade. Martins et al, 2018, p. 411), explicam que,

Com o advento das tecnologias os estudantes estão cada vez mais aptos a realizarem pesquisas, portanto a utilização desses meios, o que pode auxiliar o processo educacional dando maior flexibilidade, criatividade, estruturando redes colaborativas de aprendizagem.

As atividades propostas em sala de aula sempre envolveram a construção de memes relacionados aos conteúdos que foram ensinados pelas residentes para a turma, com os objetivos de compreender a internet como espaço importante da cultura contemporânea, de apresentar na exposição sobre os memes, e não apenas transmitir conhecimento, mas também, criar um ambiente de aprendizado estimulante, e facilitar o entendimento das necessidades de estudantes na aprendizagem.

Para exposição dos memes, utilizamos algumas aulas para escolha do nome da exposição, e o tema escolhido para construção dos memes foi “a evasão escolar”. Depois fizemos a divisão da turma em grupos para atribuição e execução das tarefas: construção do convite para a exposição, escolha da sala para acontecer a exposição e a elaboração dos cartazes com os memes. Durante a construção dos memes fizemos as orientações por grupos de estudantes.

A exposição ocorreu na Escola Estadual de Tempo Integral Prof.^a Aida Ramalho Cortez Pereira, no horário da tarde e teve a presença das coordenadoras do subprojeto da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, de professores/as e estudantes da própria escola. Iniciamos com um grupo apresentando informações sobre a evasão escolar no Brasil, as possíveis causas que levam ao abandono escolar,

as taxas de evasão baseados em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e em seguida foi possível visualizar os memes que foram elaborados e apresentados durante o desenvolvimento da exposição do memes.

A seguir, algumas imagens das atividades que desenvolvemos.

Imagem 1 e 2. Residentes ministrando conteúdos na sala de aula



Fonte: autoras, 2023.



Fonte: autoras, 2023.

Nas imagens 1 e 2, temos as residentes ministrando aulas sobre evasão escolar e *fake news*, preparando a turma para exposição dos memes.

Imagem 3 e 4. Residentes orientando a construção de paródias sobre o conteúdo na sala de aula e no laboratório de informática, respectivamente.



Fonte: autoras, 2023.



Fonte: autoras, 2023.

Na imagem 3, demais residentes colaborando com organização das apresentações das paródias feitas por estudantes. Na imagem 4, temos estudantes no laboratório de informática da escola construindo os memes com o tema evasão escolar, com orientação da preceptora e das residentes.

Imagem 5 e 6. Estudantes, residentes e preceptora em reunião de organização da exposição de memes



Fonte: autoras, 2023.



Fonte: autoras, 2023.

Na imagem 5, temos a preceptora, as residentes e a turma na sala escolhida para acontecer a exposição dos memes, discutindo como a sala poderia ser organizada para exposição. Na imagem 6, dia da exposição dos memes, temos as estudantes da turma realizando a decoração da sala.

Imagem 8 e 9. Parte da decoração da sala de exposição, e visitação da exposição



Fonte: autoras, 2023.



Fonte: autoras, 2023.

Na imagem 7, temos parte da decoração da sala para a exposição dos memes. Na Imagem 8, visualiza-se o dia da exposição do memes, que foi aberta para a comunidade escolar visitar.

Imagem 9. Estudantes na exposição, explicando os memes e seu processo de construção.



Fonte: autoras, 2023.

Na imagem 9, temos uma estudante explicando as coordenadoras do Programa Residência Pedagógica o seu meme e a mensagem sobre a evasão escolar.

Imagem 10, 11 e 12. Alguns memes produzidos para a exposição.



Fonte: autoras, 2023.



Fonte: autoras, 2023.



Fonte: autoras, 2023.

As imagens 10, 11 e 12, são alguns dos memes que foram produzidos e escolhidos por alguns (as) estudantes da turma para a exposição dos memes.

Após finalizado o subprojeto “Memes, Arte e Política”, podemos afirmar que alcançamos o objetivo do referido subprojeto, qual seja: compreender a internet como um espaço de reflexões, a necessidade de verificar antes de compartilhar as informações a fim de não disseminar *fake news*, além de vivenciar os desafios de estarmos nas salas de aulas.

Assim, chegamos à conclusão que nós residentes passamos por experiências que foram importantes e únicas para a nossa formação acadêmica. Também foi possível observar que as turmas colaboram bastante durante as aulas sobre Memes, Arte e Política, compreenderam que a internet é uma ferramenta cada vez mais importante nos dias atuais, que os memes, além da função de entreter, também carregam informações através do humor, informações estas que podem ser verdadeiras ou falsas.

Perceberam que através da internet, eles/elas, além de consumir, compartilham e também produzem conteúdo. Entenderam a questão das *fake News* em relação a serem responsáveis pela criação e divulgação de informações falsas nas redes sociais. Entenderam a importância de sempre verificar a veracidade das notícias antes de repassá-las. Viram que foi possível produzirem memes a partir da crítica da realidade

que está próxima deles/as, notando a importância da mensagem que vai ser transmitida, seja ela através de uma imagem ou de um texto, uma forma de expressão da arte e de ideias.

Através do nosso subprojeto foi possível vivenciar os mais diferentes momentos para chegar ao nosso objetivo, como os desafios para preparar os planos de aulas, ter tempo para estudar para apresentar as aulas com o máximo de informações que fossem interessantes para a turma, preparar as atividades e avaliações com temas atuais. Foi importante todo o apoio dado pela preceptora, que sempre estava atenta para nos ajudar, sempre repassando dicas de como fazer os estudantes participarem mais das aulas, como melhorar as aulas, ter apoio da escola com alguns materiais para o desenvolvimento das aulas.

Todos os momentos foram de muita riqueza de informações relevantes para nossa formação acadêmica. Importante temos um pouco de entendimento sobre o que vamos encontrar quando concluirmos o curso e estivermos atuando como professoras nas escolas. É fundamental destacar a importância do Programa Residência Pedagogia para os estudantes de licenciatura, mas, também é imprescindível reafirmar a importância da relação universidade e escola básica, porque sem toda recepção e acolhimento que o PRP recebeu das pessoas que atuam na Escola Estadual de Tempo Integral Prof.^a Aida Ramalho Cortez Pereira, nada disso seria possível.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – financiamento do Edital PRP 24/ 2022, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, e da Escola Estadual de Tempo Integral Prof.^a Aida Ramalho Cortez Pereira)”. Agradecemos a todos/as que tornaram possível a realização de nosso subprojeto: Coordenação Geral, coordenadoras do Núcleo da LEDOC e, em especial, a preceptora e a todos (as) que fazem parte da escola que atuamos durante o PRP.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Evaneide Dourado; DE MOURA, Anaisa Alves; DE ARAÚJO BERNARDO, Anacléa. O processo de construção do conhecimento e os desafios do

ensino-aprendizagem. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 22, n. 1, p. 410-423, 2018.

NAEDZOLD, Simone de Souza; COSTA, Débora Pereira Lucas. Memes: efeitos de sentido nas redes sociais. **REVELLI**, Dossiê novo normal (?): artes e diversidades em isolamento, vol. 13. pp. 1-19, 2021.

RIBEIRO JÚNIOR, João Carlos. **Ver o mundo**: ciências humanas e sociais aplicadas. 1.ed. São Paulo: FTD, 2020.